

Arregas
14/11/2021

CENTRO SOCIAL ADRIANO ROVISCO DOS SANTOS

RELATÓRIO E CONTAS 2021





Handwritten signature and date: 21/11/2021

INDICE

• <i>Relatório de Gestão</i>	2
• <i>Análise Económica e Financeira</i>	4
• <i>Balanço Analítico</i>	13
• <i>Demonstração de Resultados</i>	14
• <i>Anexo</i>	15
• <i>Parecer do Conselho Fiscal</i>	33



Adriano
Rovisco
dos Santos

Introdução

De acordo com as disposições legais e estatutárias, vem a direcção submeter à aprovação e votação da Assembleia-Geral o Relatório e Contas do exercício de 2021.

Quem assumiu a responsabilidade de gerir, presta contas aos membros da sua gestão, para que assim estes avaliem em que medida os seus interesses foram ou não realizados. Deste modo pretendemos com este documento reflectir a actividade da nossa Instituição, bem como sintetizar alguns aspectos da acção da mesma durante o exercício de 2021.

O Centro Social Adriano Rovisco dos Santos é uma Instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos que tem por objetivo contribuir para a promoção social, bem-estar e melhoria da qualidade de vida da população da localidade de Casa Branca, através da prestação de serviços à terceira idade e reformados, com alojamento, alimentação, ocupação, convívio e assistência médica.

Atualmente o Centro Social Adriano Rovisco dos Santos, possui quatro respostas sociais: Centro de Dia, com acordo com o Instituto de Segurança Social para 13 utentes, Apoio Domiciliário com acordo para 17 utentes, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas com acordo para 39 utentes, Centro de Convívio com acordo com o Instituto de Segurança Social para 26 utentes, e Residências Seniores, sem qualquer acordo com o Instituto de Segurança Social, com capacidade para 8 utentes.

A actividade da instituição durante o ano de relato foi, tal como no ano passado, extremamente condicionada pela pandemia que a todos nos afetou, mas relativamente a qual temos implementado todas as regras de segurança e higiene recomendadas pela Direcção Geral de Saúde.

O resultado líquido do exercício saldou-se num prejuízo de 33.021,16 (trinta e três mil vinte e um euros e dezasseis cêntimos), que propomos seja transferido para a conta de resultados transitados.

O nosso relato é orientado com preocupações de verdade e transparência, sem menosprezo a necessidade de compreensão do que é a vida do dia-a-dia de uma Instituição desta natureza.



Miguel
Sotley
16/12/21

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E
FINANCEIRA



Handwritten signatures and initials, including the name 'Vieira'.

ANÁLISE ECONÓMICA:

Gastos:

Os gastos totais registados pela Instituição em 2021 totalizaram 781.641,30€, registando-se assim uma aumento percentual de 7,55% relativamente ao ano anterior.

A atualização das remunerações e o aumento dos gastos com o consumo de materiais de limpeza, higiene e desinfeção em consequência da pandemia, (de notar que no ano de relato o centro social foi assolado por vários surtos de covid 19, o que não se verificou em 2020), são as principais causas deste significativo acréscimo.

As restantes rubricas não apresentam variações dignas de destaque.

A estrutura de "Gastos" detalha-se como segue:



Diego
[Signature]
[Signature]

	2021		2020		Varição dos Anos
Custo das Merc. Vendidas e Matérias Consumidas					
Generos Alimentares	101.068,19		98.082,81		
Outros	0,00	101.068,19	0,00	98.082,81	2.985,38
Fornecimentos e Serviços Externos					
Trabalhos Especializados	37.620,25		22.234,06		15.386,19
Vigilância e Segurança	0,00		0,00		0,00
Comissões	363,20		0,00		363,20
Honorários	0,00		1.245,12		-1.245,12
Conservação e Reparação	16.546,58		12.862,50		3.684,08
Ferramentas e Utensílios	4.100,18		2.334,84		1.765,34
Material de Escritório	3.518,22		3.756,23		-238,01
Artigos para Oferta	2.524,34		1.446,48		1.077,86
Outros Materiais - Mag do calç., encargos de saúde, Jornais	3.194,11		3.976,80		-782,69
Electricidade	25.125,86		29.963,99		-4.838,13
Combustíveis - Gasóleo	3.352,90		2.865,71		487,17
Combustíveis - Gas	21.162,03		16.496,03		4.665,98
Água	97,94		210,36		-112,42
Deslocações e Estadas	57,70		1.528,07		-1.470,32
Comunicação	2.873,33		3.345,09		-471,76
Seguros	2.353,74		2.130,31		223,43
Limpeza, Higiene e Qualidade	44.207,42		23.939,65		20.267,77
Serviços Diversos	1.081,98		2.897,27		-1.815,29
		168.179,68		131.232,50	36.947,18
Gastos com o Pessoal					
Remunerações Certas	255.407,66		213.468,31		41.939,35
Remunerações Adicionais	127.922,75		111.250,27		16.662,48
Encargos sobre Remunerações	78.314,96		68.080,39		10.234,57
Seguros de Acidentes de Trabalho	2.574,41		2.561,08		13,33
Outros Gastos com o Pessoal	1.617,04		1.094,50		522,54
		465.846,82		396.454,95	69.391,87
Gastos de Depreciação e Amortização					
	46.101,35	46.101,35	45.604,97	45.604,97	496,38
Provisões do Período					
	0,00	0,00	54.893,99	54.893,99	-54.893,99
Outros Gastos e Perdas					
Correções do exercício anteriores	0,00		-437,13		-437,13
Donativos	320,00		0,00		320,00
Outros Gastos e Perdas	125,26		87,31		37,95
		445,26		524,44	-79,18
TOTAL		781.643,30		726.793,66	54.849,64



Handwritten signature and date: 2021

Rendimentos e Ganhos

Em termos de rendimentos, registou-se neste período um acréscimo médio de 1,41%, comparativamente com o exercício imediatamente anterior.

Este aumento é justificado principalmente pelo seguinte:

- Subsídio do ISEP, no âmbito do programa CEI, e principalmente no âmbito do MAREESS (Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde – MAREESS) Medida temporária e excecional, que consiste no apoio à realização de trabalho socialmente necessário, para assegurar a capacidade de resposta das instituições públicas e do setor solidário com atividade na área social e da saúde, durante a pandemia da doença COVID-19. O montante de subsídios recebidos do ISEP ascendeu a 47.812,18€.

No que respeita às comparticipações auferidas da segurança social verifica-se que o número de acordos se mantém inalterado, verificando-se no entanto, uma diminuição das comparticipações recebidas devido ao facto do centro de dia ter recebido as comparticipações como se de apoio domiciliário se tratasse durante vários meses no ano de 2020, enquanto que no ano de relato tal não se verificou.

Salienta-se ainda que a frequência média de utentes no centro de dia decresceu 4 utentes de 2020 para 2021, situação que se reflete na diminuição das mensalidades auferidas e das comparticipações pagas pela segurança social.

A estrutura de rendimentos apresentada pela instituição neste exercício evidencia-se no quadro seguinte:



Miguel
[Signature]
[Signature]

		2021	2020	Varição dos Anos	
Prestação de Serviços					
Mensalidades dos Clientes		344 652,15	353 610,98	-9 018,83	
Luz		182 138,06	179 805,07	2 332,99	
Centro de Dia		24 249,84	36 507,61	-12 257,77	
Apoio Domiciliário		51 717,35	50 058,30	1 659,05	
Residências Sêniores		86 546,90	87 300,00	-753,10	
Quotizações e Jotas		3 777,60	3 715,84	61,76	
	0,00	348 429,75	0,00	352 386,82	-8 957,07
Subsídios a Exploração					
Centro Distrital de Segurança Social		310 883,89	313 919,89	-3 036,00	
Programa Adaptar		250,91	4 351,96	-4 101,05	
IRFP CEJ-MAREES		47 812,18	22 727,07	25 085,11	
Município de Sousel		15 296,48	7 040,00	8 296,48	
Doativos		6 063,96	5 372,45	693,51	
		378 309,42	353 371,37	24 938,05	
Outros Rendimentos e Ganhos					
Rendimentos Suplementares		2 790,30	3 710,87	-940,57	
Correcções relativas a períodos anteriores		0,00	4 600,12	-4 600,12	
Imputação de Subsídios ao Investimentos		19 090,67	19 090,70	-0,03	
Outros		0,00	0,25	-0,25	
		21 880,97	27 421,94	-5 540,97	
Juros e Outros Rend. Similares					
		0,00	0,00	0,00	
TOTAL		748 620,14	718 180,13	10 440,01	



Diegas
[Signature]
[Signature]

Resultado líquido do período

Gastos e Perdas	751 641,26
Rendimentos e Ganhos	743 620,14
Resultado Líquido	

Resultado Líquido	
R.L.E.	-55 021,16
Subsídio Investimento	-19 098,67
Amortizações	46 701,35
Resultado Líquido	



Handwritten signature and initials in the top right corner.

FREQUÊNCIA MÉDIA POR RESPOSTA SOCIAL

Resposta social	Frequência média 2021	Frequência média 2020	Variação 2020-2021
LAR	39	39	0
CENTRO DE DIA	8	12	-4
RESIDÊNCIAS SENIORES	8	8	0
APOIO DOMICILIÁRIO	17	15	+2
CENTRO DE CONVÍVIO	25	26	-1
TOTAL	97	100	-3

ACORDOS DE COOPERAÇÃO EM VIGOR A 31/12/2021

Resposta Social	Acordos de cooperação em vigor à data do relato
LAR	39
CENTRO DE DIA	13
APOIO DOMICILIÁRIO	17
CENTRO DE CONVÍVIO	26
TOTAL	95



Handwritten signature and date: 21/04/2022

ANÁLISE FINANCEIRA

INVESTIMENTOS

No corrente ano a Instituição efetuou os seguintes investimentos em ativos fixos tangíveis.

<u>Investimento efetuado</u>	<u>Valor de Aquisição</u>
Estrado Elétrico_2 unidades	1.293,39
Cadeira Geratrão articulado_2 unidades	914,14
Portas de abertura Exterior	1.410,48
Estante/expositor	953,87
Sistema solar térmico	20.905,81
Programa Informático_F3M_Processos clínicos	742,62



Handwritten signature and initials in the top right corner.

	2021	2020
	Dezembro	Dezembro
Endividamento para o Centro Social		
Utens e/c	0,00	297,56
Município de Sousa - Subsidio	0,00	0,00
Sector público Administrativo - IVA a receber	3.566,42	1.069,62
Outros Devedores	0,00	0,00
	3.566,42	1.377,18
Endividamento do Centro Social		
Fornecedores e/c	28.477,85	21.102,80
Fornecedores de mobilizado	2.316,67	0,00
Clientes com adiantamentos	5.121,64	4.057,45
Sector público Administrativo	15.741,83	10.261,55
	51.258,99	35.421,80
SALDO ENDIVIDAMENTO	-47.692,38	-34.144,62

	2021	2020
	Dezembro	Dezembro
Disponibilidades		
Caixa	284,55	346,89
Depositos a ordem	58.520,41	69.726,67
Depositos a prazo	0,00	0,00
	58.804,96	70.073,56

Não existem dívidas passivas em mora, existindo apenas as que decorrem da actividade normal da Instituição.



Handwritten signature: Niegas

Centro Social Adriano Romão dos Santos
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Contribuinte 50131621
Moeda: (Valores em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2021	31 DEZ 2020
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos não tangíveis		1 071 385,24	1 041 268,77
Bens do património histórico, cultural e cultural		2,00	0,00
Ativos intangíveis		3,00	0,00
Investimentos financeiros		242,17	5,00
Fundações beneficentes para actividades sociais e recreativas		3,00	3,00
Acréscimos a transferências de investimentos		14 875,51	34 201,00
Devedores Duvidosa		0,00	3,00
Outros Créditos e activos não correntes		0,00	0,00
		1 079 707,92	1 079 480,77
Activo corrente			
Dividendos		2 253,84	2 346,71
Créditos a receber		8,47	50,11
Estado e outras entidades públicas		3 466,42	1 049,62
Fundações beneficentes para actividades sociais e recreativas		0,00	0,00
Outros Contas a Receber		396,60	5 357,13
Reservas		4 991,72	5 642,00
Excedentes acumulados		10 616,15	81 845,25
		17 723,78	1 022 671,59
FUNDO PATRIMONIALS E PASSIVO			
Fundo patrimonial			
Fundo		71 111,27	74 701,27
Excedentes técnicos		0,00	1,20
Reservas		0,00	0,00
Resultados acumulados		451 229,71	440 141,84
Excedentes de contabilização		0,00	0,00
Ajustamentos / Contas a pagar nos fundos patrimoniais		482 230,47	562 721,14
		1 013 571,45	1 077 564,41
Resultados líquidos do período		-1 247,11	11 396,47
Total dos fundos patrimoniais		972 324,34	1 070 960,88
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		51 293,00	54 802,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outros devedores a pagar		0,00	0,00
		51 293,00	54 802,00
Passivo corrente			
Atribuições de Clientes e membros		5 133,00	4 200,00
Fornecedores		28 477,85	31 192,00
Estado e outras entidades públicas		1 341,85	10 201,35
Fundações beneficentes para actividades sociais e recreativas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outros devedores a pagar		31 233,34	50 926,34
		11 175,97	86 319,69
Total do passivo		102 468,97	131 121,69
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1 074 793,31	1 182 082,57

Handwritten signatures and names:
 Jorge Lima
 António Assunção
 José Manuel Viegas
 António Romão dos Santos
 António Romão dos Santos

CP Contabilista Certificado / 23611

Large handwritten signature across the bottom right.




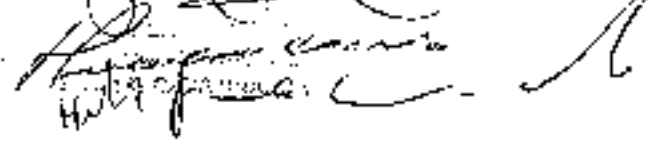
Viegas

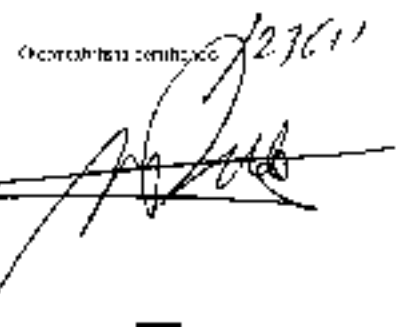
Centro Social Agrário Rómulo dos Santos
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO: MÊS DE 15/11/21 DE DEZEMBRO DE 2021

Contribuinte : 511313221

Moeda : EURGS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 021	2 020
Vendas e serviços prestados		348 429,75	357 196,83
Subvênios, subvenções e legados à exploração		376 345,62	253 271,31
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Contribuintes para o próprio emprego		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		1 41 066,19	98 062,8
Fornecimentos e serviços externos		158 119,68	131 282,29
Gastos com o pessoal		450 346,82	296 454,93
Ajustamentos de provisões (perdas reversíveis)		0,00	0,00
Imparcialidade de dívidas a receber (perdas reversíveis)		0,00	0,00
Provisões (ganhos e reduções)		0,00	0,00
Dívidas a receber (ganhos e reduções)		0,00	54 892,99
Outras imparcialidades (perdas reversíveis)		0,00	0,00
Aumentos de provisões de (custo) valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		21 691,97	27 621,94
Outros gastos		115,28	526,44
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13 480,19	56 991,46
Gastos referentes à depreciação e de amortização		46 101,34	45 646,93
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-32 621,16	11 344,47
Juros e rendimentos sobre investimentos		0,00	0,00
Juros e gastos com títulos supeditados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-32 621,16	11 344,47
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-32 621,16	11 344,47


 Samuel Amunegon Viegas

 José Carlos

Contabilista certificado 27611




Messa
2021

Centro Social Adriano Rovisco dos Santos

Anexo



Handwritten signature and initials

1 Identificação da Entidade

A “Centro Social Adriano Rovisco dos Santos” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “ Associação” com sede em COURELA DOS PADRES TRAVESSA DAS ROSEIRAS Nº2, 7470-141 Casa Branca. Tem como atividade principal dar assistência e apoio a pessoas idosas.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BAOF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6720-3/2011 de 14 de Março;
- Normas interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BAOF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com as estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os momentos recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este Pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões das utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.



Diego
[Handwritten signature]

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fidedigna quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.



Diego
[Handwritten signature]

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativas de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Deverá ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3Propriedade industrial
Outros Ativos Intangíveis

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.



Handwritten signature and initials:
Diego
tdl

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida Útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6
Outros Activos fixos tangíveis	8

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.7 Inventários

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares proceentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.



[Handwritten signature]
D. V. Costa
[Handwritten initials]

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Essas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRE-Pf);

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem riscos significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.



Handwritten signature and initials: "Diego" and "HUI".

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros
- fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituir ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e entidades auxiliares, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.



Handwritten signature and date: 21/12/2021

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	2021			Saldo final
			Abates	Transferências	Revalorizações	
Custo						
Terras e recursos naturais	40.638,39					40.638,39
Edifícios e outras construções	1.357.158,64	1.410,48				1.358.569,12
Equipamento básico	317.071,48	24.037,21				341.108,69
Equipamento de transporte	83.683,93					83.683,93
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	140.956,82	242,82				141.199,64
Outros Ativos fixos tangíveis	65.829,78					65.829,78
Total	2.018.319,14	26.720,31	0,00	0,00	0,00	2.044.039,45
Depreciações acumuladas						
Terras e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	445.753,45	27.541,72				473.295,17
Equipamento básico	255.725,50	14.740,02		-385,61		280.079,91
Equipamento de transporte	83.683,93					83.683,93
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	116.134,27	1.735,23		-694,99		116.984,51
Outros Ativos fixos tangíveis	66.745,27	2.084,32				68.829,59
Total	978.022,42	46.101,35	0,00	1.270,60	0,00	1.022.853,17



Nicolas
[Signature]
[Signature]

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2020			2021			
	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4 420,16	24 051,92	0,00	3 546,21	26 705,07	0,00	2 512,98
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	4 420,16	24 051,92	0,00	3 546,21	26 705,07	0,00	2 512,98
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				98 082,81			101 085,19
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

10 Rédito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas da utilizadores	344 952,15	353 670,98
Quotas e JORIS	3 777,60	3 715,84
Promoções para santação de recursos	0,00	0,00
Reembolsos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	348 729,75	357 386,82



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Nos períodos de 2020 e 2021, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

Descrição	2020	Aumentos	Diminuições	2021
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Garantias a clientes	0,00	0,00	0,00	0,00
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias ambientais	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratos onerosos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reestruturação	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões específicas do setor	54 893,99	0,00	0,00	54 893,99
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	54 893,99	0,00	0,00	54 893,99

Passivos contingentes

Não se verificam passivos contingentes conhecidos nesta data.

Ativos contingentes

Não se verificam ativos contingentes conhecidos nesta data.

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo".

Descrição	2021	2020
Subsídios do Governo		
IEFP	47 812,16	22 727,07
Instituto da segurança social	310 883,89	313 815,89
Município de Sousel	13.298,48	7.000,00
Programa Adaptar	250,91	4.361,98
Apoios do Governo		
Total	372.243,46	347.904,92



Handwritten signature and initials, possibly 'N. S. G. P. S.' and 'H. S.'.

15 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2021 foi de 38 e em 31/12/2020 foi de 31.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	383.320,41	324.718,75
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	78.314,95	68.080,53
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2.574,41	2.561,08
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	1.637,04	1.064,50
Total	465.846,82	396.454,95

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.



Miguel
Hil.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2021	2020
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros_FCT	242,13	0,00
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	242,13	0,00

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2021	2020
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	8,67	160,71
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
Total	8,67	160,71



Handwritten signature and date: 21.12.2021

1.7.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	54.893,99	54.893,99
Devedores por acréscimos de rendimentos	4.800,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	788,60	5.393,13
Perdas por Imposidade	0,00	0,00
Total	60.192,59	60.287,12

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Gastos a Reconhecer		
Prémios de seguro antecipados	2.310,71	1.765,34
Inventário de Higiene a limpar	2.562,00	4.876,71
Total	4.872,71	6.642,06
Rendimentos a Reconhecer		
Total	0,00	0,00

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2021 e 2020 encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Caixa	284,55	343,29
Depósitos à ordem	56.520,41	69.725,67
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	56.804,96	70.073,66



Handwritten signature and date: 21/12/2021

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	74 101,17	0,00	0,00	74 101,17
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	440 141,94	11 386,47	0,00	451 528,41
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	505 351,14	0,00	-19 090,87	486 260,27
Total	1 019 593,95	11 386,47	-19 090,87	1 011 889,55

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	28 477,85	21 102,80
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Total	28 477,85	21 102,80

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 566,42	1 069,62
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	3 566,42	1 069,62
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2 325,00	1 295,00
Segurança Social	12 734,09	8 204,01
Outros Impostos e Taxas	282,74	762,54
Total	15 341,83	10 261,55



Handwritten signature and initials in the top right corner.

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma.

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		0,00
Cauções	0,00		0,00	
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por impiedade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		2 316,07		0,00
Credores por acréscimo de gastos		55.917,17		50.326,34
Outros credores		10.500,00		10.500,00
Total	0,00	68.733,24	0,00	60.826,34

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2020
Subsídios do Estado e outros entes públicos	372 243,48	347 958,92
Subsídios de outras entidades	0,00	434,19
Doações e heranças	8 065,90	4 938,26
Legados	0,00	0,00
Total	378 309,42	353 371,37

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exhaustiva na Nota 12.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	55 421,11	41 363,56
Materiais	13 336,75	9 008,44
Energia e fluidos	49 750,39	45 897,23
Deslocações, estadas e transportes	57,70	1 493,22
Serviços diversos	49 573,73	29 489,05
Total	168 179,68	131 232,50

Handwritten signature and initials

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	2 790,30	3 730,87
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	19 080,67	23 691,07
Total	21 880,97	27 421,94

17.16 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos IML	116,55	88,69
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Incobríveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	328,71	437,75
Total	445,26	524,44

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

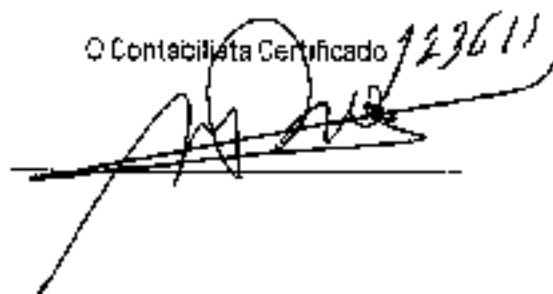
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela Direcção em 26/04/2022.

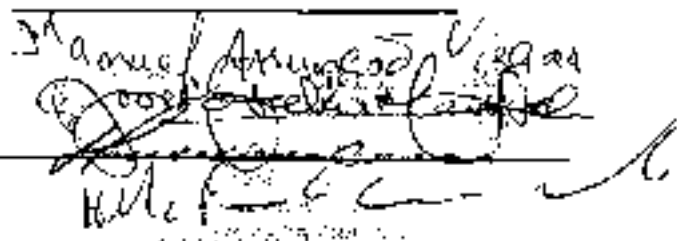
CASA BRANCA, 31 de dezembro de 2021

O Contabilista Certificado


123611

A Direcção

Jorge Correia


Manuel António Vieira



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos da Lei e dos Estatutos, cumpre-nos apresentar sucinto relatório sobre a actividade fiscalizadora que exercemos no Centro Social Adriano Revisco dos Santos, com vista a fundamentar o nosso parecer sobre os documentos de prestação de contas, apresentados pela Direcção, relativos a 2021.

Assim, no exercício das suas atribuições e competências, o Conselho Fiscal, acompanhou a actividade da Instituição mantendo com a Direcção e os Serviços um diálogo permanente com vista ao cabal esclarecimento das actividades, dos documentos de suporte e dos respectivos registos contabilísticos. Por seu lado, os critérios e políticas adoptados pela Direcção na preparação das Demonstrações Financeiras estão sujeitas às particularidades da Instituição. É nossa opinião que os mesmos estão conforme as disposições legais e técnicas vigentes e sustentam adequadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados por natureza e o respectivo anexo.

É da responsabilidade da Direcção a preparação de Demonstrações Financeiras que apresentem, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da Instituição e o resultado das suas operações.

Deste modo apraz-nos dizer que as demonstrações financeiras permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados a Instituição e satisfazem as disposições estatutárias.

Nestes termos somos de

Parecer

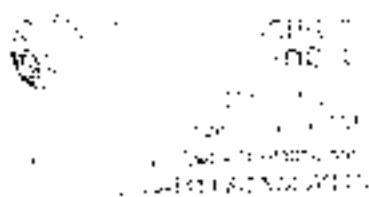
1. *Que sejam aprovados o Relatório, o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas e o Anexo, apresentados pela Direcção relativos ao Exercício de 2021,*
2. *Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.*

O Conselho Fiscal

Luís Moura

Luís Moura

Luís Moura



ACTAS

ATA NÚMERO QUINHENTOS E QUARENTA E OITO

Aos vinte e seis dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se a Direção do Centro Social Adriano Rovisco dos Santos, na sala de reuniões da Instituição em Casa Branca, estando presentes todos os elementos do referido órgão.

Esta sessão teve a finalidade de:

1. Análise e aprovação do Relatório de Contas do referente ao exercício de 2021;
2. Análise e aprovação das alterações aos Estatutos da Instituição, conforme orientações da Direção Geral da Segurança Social;
3. Análise e aprovação do mapa de férias e setores dos colaboradores, referente ao ano de 2022;
4. Análise das situações sociais em espera para admissão em E. R. P. I. (Lar - duas vagas);
5. Outros assuntos de interesse, que os Elementos da Direção entendam apresentar.

Aberta a sessão pelo senhor Presidente, o qual fez cumprir as ordens de trabalho para o qual esta sessão foi convocada, foi dada a palavra à Técnica Oficial de Contas, a qual fez uma explicação pormenorizada de todas as contas que fazem parte deste Relatório de 2021, constatamos um aumento no valor da conta dos Fornecimentos e Serviços Externos, nomeadamente a conta dos Produtos de Higiene e Limpeza, Serviços Especializados e na conta dos Custos com Pessoal.

Todo este aumento nas contas de custos, devem-se em grande parte à pandemia do Covid-19, que originou um aumento significativo da compra de Equipamentos de Proteção Individual, trabalhos especializados de Enfermagem, do Médico e da Equipa de Intervenção que veio apoiar a Instituição durante o surto de Covid-19 em Julho de dois mil vinte e um. No que diz respeito aos Custos com Pessoal, a pandemia foi o motivo impulsionador do valor desta conta, tendo em consideração a necessidade



de contratação de mais pessoas para apoiar na prestação dos cuidados aos utentes da E.R.P.I. e ao mesmo proporcionar-se férias a todos os colaboradores, independentemente do momento difícil que aconteceu neste exercício (dois surtos de Covid-19).

A Direção está ciente dos custos com o atual quadro de pessoal, e tudo fará para que logo que seja possível, rescindir com algumas funcionárias, tendo em consideração que a situação pandémica nacional e na Instituição, está normalizada.

Depois de todas as dúvidas esclarecidas e todos os itens apresentados, a Direção decidiu por unanimidade aprovar o Relatório de Conta do Exercício de 2021, que de seguida o enviará para apreciação do Conselho Fiscal e posteriormente para a aprovação da Assembleia Geral.

No ponto dois da sessão e depois de analisadas as alterações propostas pela Direção Geral da Segurança Social, aos Estatutos da Instituição, as mesmas, foram aprovadas por unanimidade.

No ponto três da sessão, a Direção analisou o mapa de férias do pessoal para 2022, e a proposta de funcionamento dos serviços Institucionais por setores, assuntos estes que mereceram a aprovação por unanimidade da Direção.

No ponto quatro da sessão, foram analisados os relatórios sociais para admissão de duas senhoras para a E.R.P.I. e a Direção decidiu que devem entrar para as duas vagas existentes, a senhora Maria Joaquina Lourenço e a senhora Margarida Jerónima Alves Borralho, por serem pessoas com idade avançada e aquelas que neste momento apresentam maior dependência física e pessoal.

Nos outros assuntos da sessão, a Direção analisou o orçamento para reparação dos portões existentes nas entradas do espaço exterior da Instituição e decidiu entregar os serviços à oficina de serralharia civil de Estremoz, pertencente ao senhor "João Paulino".

ACTAS

Depois de todas as duvidas esclarecidas e por não existirem assuntos a resolver ou a esclarecer, deu-se por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata, que vai ser assinada por todos os elementos presentes.....

.....

O Presidente *Jorge Amador*

O Vice-Presidente *João Aguiar*

O Tesoureiro *Samuel Amador Viegas*

O Secretario *Miguel*

O Vogal *Amador*



ATA NUMERO SESSENTA E DOIS

Aos vinte e sete dias do mês de Abril, do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se o Conselho Fiscal do Centro Social Adriano Rovisco dos Santos de Casa Branca, na sua sede, sita na Travessa das Roseiras nº2 nesta Freguesia, tendo esta sessão a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um – Apreciação/análise e aprovação do Relatório de Contas do Ano de 2021;

Estiveram presentes nesta sessão, o Presidente - José Júlio Sacoto Mouquinho, o Primeiro Vogal - Francisco José do Rosário Borralho; o Segundo Vogal - Fernando Eduardo Correia Cortes, a Técnica Oficial de Contas e o Diretor Técnico da Instituição.

Aberta a sessão pelo Senhor Presidente, entrou-se de imediato no ponto único da ordem de trabalhos, começando a Técnica Oficial de Contas da Instituição, por apresentar todas as contas que fazem parte do processo em análise.

Na sessão, foi feita uma leitura e uma explicação pormenorizada de todas as rubricas deste processo, foram apresentadas as justificações de todos os valores registados e o motivo que originou o surgimento dos mesmos, constatamos que foi feita uma análise detalhada das contas do Centro Social, tendo como

ATA NUMERO NOVENTA E QUATRO

Ata da sessão Ordinária da Mesa da Assembleia Geral do Centro Social Adriano Rovisco dos Santos, com sede social na freguesia de Casa Branca.

Aos vinte e nove dias do mês de Abril do ano de dois mil e vinte e dois, no salão da Casa do Povo em Casa Branca, reuniu-se a Assembleia Geral do Centro Social Adriano Rovisco dos Santos, composta a mesa pelos Sócios Jorge Manuel Capela Pereira, Simão José Maduro e João Manuel Simões Correia, respetivamente pelos cargos que ocuparam de Presidente, Primeiro Secretário e Segundo Secretário.

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia, nomeou o Sócio Simão José Maduro para assumir o Lugar de Primeiro Secretário da Mesa, devido ao facto do Primeiro Secretário atual (José Júlio Rovisco Guerra), não poder estar presente, e, do mesmo modo, foi nomeado pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia, o Sócio João Manuel Simões Correia, para substituir o Segundo Secretário (Rosalina Maria Coias Travassos Serrano), que nesta sessão também não pode estar presente.

Teve como ordens de trabalho esta sessão, os seguintes assuntos:

Ponto Um – Apreciação e eventual aprovação do Relatório de Contas do Exercício de 2021;

Ponto Dois – Análise e aprovação da Alteração aos Estatutos da Instituição, conforme orientação da DG da Segurança Social;

Ponto Três – Outros assuntos de interesse que eventualmente sejam suscitados no decurso da sessão.

A Assembleia Geral começou meia hora após o definido pela convocatória, em virtude de, na hora marcada, não estar presente o número legal de associados para a sua realização.

Aberta a sessão pelo senhor Presidente da Mesa, foi lida em voz alta a ata da última Assembleia Geral, a qual mereceu a aprovação de todos os sócios presentes.

De seguida o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, fez cumprir a ordem de trabalhos para a qual esta Assembleia foi convocada, dando a palavra ao senhor Presidente da Direção, o qual iniciou os trabalhos relacionados com aprovação do Relatório de Contas referente ao Exercício de 2021; e que por sua vez deu a palavra à Técnica Oficial de Contas da Instituição, a qual fez uma explicação pormenorizada de todas as contas destes documentos em análise.

No decorrer dessa explicação, e tendo como referência o dia 31 de Dezembro de 2021, constatou-se um aumento dos custos da Instituição, no que diz respeito ao pessoal, aos produtos de proteção individual (mascaras, luvas, batas descartáveis, álcool gel e outros desinfetantes), tudo relacionado com os efeitos da pandemia de Covid-19, o mesmo acontecendo com a rubrica dos produtos de higiene e limpeza.

Durante esta apresentação foram surgindo algumas dúvidas dos Sócios presentes, as quais foram prontamente esclarecidas pelos Elementos da Direção e pela Técnica Oficial de Contas. Constatamos que, devido aos fatores atrás referidos, no exercício de 2021, o resultado líquido é negativo na ordem de trinta e três mil, vinte e um euros e dezasseis cêntimos.

Já no que respeito às previsões futuras para estas contas de custos, a Direção afirmou que possivelmente vão continuar a apresentar valores elevados, devido ao número de pessoas ao serviço, situação que possivelmente vai ser alterada em Junho/Julho de 2022, procurando a normalidade da operação da Instituição e conter os custos.

No entanto, esta situação está sempre dependente da evolução da pandemia do Covid-19.

Apesar de tudo, e depois de todas estas análises, constatou-se que a Instituição continua num rumo certo, e que não existem, para já, assuntos que mereçam maior atenção ou preocupação, à exceção dos custos já sinalizados.

